



339ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião os conselheiros, Alex Catapani, Benedita Auxiliadora de Moraes, Gabriela Cristina da Silva Coelho, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Marcia Denise Gusmão Coelho, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus e Valeria Regina Rodrigues De Lima. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. O Presidente do CaraguaPrev deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Prestação de Contas Novembro/2024; 2) Migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira; 3) Eleição Presidente e Vice Presidente Conselho Deliberativo; 4) Calendário de Reuniões ordinárias 2025; 5) Relatório de Governança Corporativa 3º trimestre 2024. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de novembro de 2024, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2024, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de novembro a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa e investimentos estruturados apresentaram performance positivas no mês, já a renda variável apresentou performance negativa no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,67%, abaixo da meta atuarial do mês que foi de 0,76%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 9,19%, acima da meta atuarial anual de 9,10%. O IPCA apresentou a variação positiva de 0,39% em novembro. A taxa básica de juros brasileira SELIC subiu para 11,25% ao ano, o Banco Central passa a adotar uma dose mais elevada para combater a inflação. Localmente, as



curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento do risco fiscal e a frustração do mercado com o anúncio do pacote fiscal, que foi o principal tema em destaque ao longo do mês. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período em queda e o câmbio, por sua vez, continua sendo preocupante em um cenário em que a política monetária norte-americana dificulta o desempenho das moedas em relação ao dólar. No cenário internacional em novembro teve como principal foco a definição das diretrizes futuras de política econômica nos EUA. A estratégia em temas como tarifas, política fiscal, imigração e geopolítica será determinante para a economia global, sendo premissa chave para avaliação dos diferentes cenários e riscos futuros. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 59,26% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial. b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 6,26% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com manutenção e/ou redução da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 28,27% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e do ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. d) FIDC Cota Sênior que representa 0,16% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 4,72% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; f) Fundos de Investimento Estruturados representam 1,33% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de novembro de 2024 passou por deliberação dos membros do Conselho, sendo



aprovada por todos os presentes. O segundo item da pauta trata das migrações financeiras entre fundos de investimentos constantes em carteira, o Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor total dos recursos aplicados no Banco Itaú, Fundo de investimentos ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI, CNPJ: 08.703.063/0001-16 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 8,59%), para aplicação do valor total no fundo de investimento ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI, CNPJ: 00.832.435/0001-00 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 10,24%, acima da meta atuarial), também aprovada a alteração da aplicação de restituição de benefício previdenciário ao CaraguaPrev, do valor do Processo Administrativo nº 14.548/18 e Processo judicial 1005318-30.2018, para o FI ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI. Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor total dos recursos aplicados no Banco Santander, Fundo de investimentos SANTANDER RF ATIVO FIC, CNPJ: 26.507.132/0001-06 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 4,93%), para aplicação do valor total no fundo de investimento SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA, CNPJ: 02.224.354/0001-45 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 10,25%, acima da meta atuarial). Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor total dos recursos aplicados na Caixa Econômica Federal, Fundo de investimentos FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, CNPJ: 23.215.097/0001-55 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 6,05%) e resgate total dos recursos aplicados no Fundo de investimentos FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO, CNPJ: 45.163.710/0001-70 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 1,94%) para aplicação do valor total no fundo de investimento FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI, CNPJ: 23.215.008/0001-70 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 10,12%, acima da meta atuarial). Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. O Conselho Deliberativo avaliou e aprovou o resgate do valor total dos recursos aplicados no Banco do Brasil, Fundo de investimentos BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI, CNPJ:



35.292.588/0001-89 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 7,94%), para aplicação do valor total no fundo de investimento BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO, CNPJ: 11.046.645/0001-81 (rentabilidade de janeiro a nov/24 de 9,85%, acima da meta atuarial). Após análise ficou constatado que o fundo aprovado para aplicação possui rentabilidade no ano de 2024 acima do fundo de investimento resgatado, a alteração busca uma maior rentabilidade e menor volatilidade dos investimentos do Instituto no cenário econômico atual. Todas as movimentações aprovadas no segundo item da pauta deverão ser feitas no começo do ano de 2025. Em seguida passou para o terceiro item da pauta que trata da Eleição de Presidente e de Vice Presidente do Conselho Deliberativo, conforme artigo 70, §5º da lei Complementar n.º 59/15, os Conselheiros votaram individualmente e elegeram por unanimidade o Conselheiro Alex Catapani como Presidente e a Conselheira Gabriela Cristina da Silva Coelho como Vice Presidente do Conselho Deliberativo. O quarto item da pauta trata do calendário de reuniões ordinárias 2025 do Conselho Deliberativo, que foi enviado previamente a todos os conselheiros por e-mail e aprovado nesta reunião. Passada então a palavra ao servidor, Sr. Natanael Norões, da área técnica, que falou sobre o quinto item da pauta que trata do Relatório de Governança Corporativa 3º trimestre 2024, enviado previamente a todos os conselheiros por e-mail. O Relatório de Governança Corporativa tem a finalidade de prestar informações de Previdência, Atuária, Investimentos quanto aos principais resultados alcançados pelo Regime Próprio de Previdência Social, o qual divulga, entre outras informações, dados que possibilitam o conhecimento da Autarquia, assim como suas diretrizes, objetivos e metas, sendo aprovado por todos os Conselheiros presentes. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 09 de maio de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 16horas e 11minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Alex Catapani

Presidente do Conselho Deliberativo

Gabriela Cristina da Silva Coelho

Vice Presidente do Conselho Deliberativo

Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10





Marcia Denise Gusmão Coelho
Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes
Membro do Conselho Deliberativo

Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima
Membro do Conselho Deliberativo



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro



Rose Ellen de Oliveira Faria
Diretora de Benefícios

